



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

NATURA COSMÉTICOS S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

NATURA COSMÉTICOS S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

SANDRA R.M.MAZETTO, RA 1012019100453

ANNA BELLE A.TURIN, RA 1012019100263

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	4
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	7
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	8
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	10
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	10
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

O trabalho que será apresentado neste projeto tem como objetivo apresentar a análise feita na empresa Natura S.A, visando estudar os conhecimentos adquiridos.

A Natura é uma empresa de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal reconhecida por manter um modelo de negócios pela venda direta, que busca a criação de valor sustentável por meio da construção de relações de qualidade com a sociedade. Sua missão é comercializar seus produtos e serviços que promovam o bem estar que é a relação harmoniosa, agradável do indivíduo consigo mesmo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Natura é uma empresa brasileira que atua no setor de produtos cosméticos. Fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, hoje está presente no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, Venezuela, França e Estados Unidos, além de outros 63 países indiretamente. O número de funcionários, chamados na empresa de "colaboradores", atingiu 7.000 em 2013 e o de consultoras estimado em 1,5 milhão. Com a junção da gigante britânica The Body Shop(2017), e a recente aquisição do grupo americano Avon (2019), o grupo passa a ter 40.000 funcionários.

Capitalizada em venda direta possui atualmente 250 mil consultoras, que vendem diretamente nos 4.500 municípios brasileiros – dentre elas 20 mil estão conectadas à rede e 5% do total das vendas da empresa são feitas pela Internet.

No final da década de 90, uma nova economia e um novo consumidor, que tende a unir estética a saúde numa busca mais equilibrada por beleza, promoveram mudanças significativas na Natura.

A **Natura** sempre buscou inovar e oferecer ao consumidor alta qualidade em seus produtos. Essa visão se concretizou numa série de novos projetos em diferentes áreas, que em função das circunstâncias, cenários nacionais/mundiais e mudanças de planos, nasceram juntos – apesar de terem sido planejados independentemente.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Este estudo destaca políticas capazes de reduzir a pobreza e a desigualdade, contribuir para o cumprimento das metas econômicas e setoriais, estimular o crescimento econômico sustentável e tornar o Brasil mais resiliente a futuras pandemias e outros riscos, como as mudanças climáticas e a destruição de ecossistemas. O estudo apresenta uma extensa revisão bibliográfica dos benefícios e oportunidades de políticas em infraestrutura, indústria e agricultura, e novos resultados de emprego e renda a partir de modelagem econômica sobre políticas de baixo carbono. O que este estudo se propõe é mostrar uma série de elementos contundentes que evidenciam como o Brasil nunca esteve tão apto a implementar esta nova economia e o quanto o país e seu povo têm a ganhar com ela.

O estudo é liderado pelo **WRI Brasil** e pela iniciativa **New Climate Economy**, e realizado em parceria com especialistas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (**PUC-Rio**), Climate Policy Initiative (**CPI**), Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (**COPPE/UFRJ**), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**), Federação Brasileira de Bancos (**Febraban**) e Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (**CEBDS**).

O estudo se desenvolve em duas partes complementares. Por um lado, utilizando-se de extensa revisão bibliográfica, analisa os benefícios e oportunidades de políticas em três setores principais: infraestrutura, indústria e agricultura.

Por outro, a partir de modelagem econômica, também apresenta novos resultados macroeconômicos e de longo prazo, caso fossem adotadas medidas associadas a uma transição para uma economia de baixo carbono. Adicionalmente, o estudo apresenta evidências que mostram que, ao integrar a sustentabilidade como uma política transversal no planejamento e implementação de decisões de investimento, o Brasil pode se beneficiar das tendências dos mercados financeiros e ampliar o acesso ao financiamento privado.

Responder de forma integral como o Brasil deve construir uma economia mais eficiente, resiliente, justa e sustentável é algo a ser feito em sociedade. O que este estudo se propõe é mostrar uma série de elementos contundentes que evidenciam como o Brasil nunca esteve tão apto a implementar esta novo economia e o quanto o país e seu povo têm a ganhar com ela.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Os economistas do mercado financeiro mantiveram suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. Conforme o Relatório de Mercado Focus, a expectativa para a economia este ano permaneceu em retração de 4,81%. Há quatro semanas, a estimativa era de baixa de 5,02%. Para 2021, o mercado financeiro mudou a previsão do Produto Interno Bruto (PIB), de alta de 3,42% para crescimento de 3,34%. Quatro semanas atrás, estava em 3,50%.

No Focus agora divulgado, a projeção para a produção industrial de 2020 foi de queda de 5,90% para retração de 5,74%. Há um mês, estava em baixa de 6,30%. No caso de 2021, a estimativa de crescimento da produção industrial foi de 4,00% para 4,27%, ante 4,53% de quatro semanas antes.

A pesquisa Focus mostrou ainda que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2020 passou de 67,74% para 67,40%. Há um mês, estava em 67,55%. Para 2021, a expectativa permaneceu em 70,00%, ante igual percentual de um mês atrás.

Déficit primário

O Relatório de Mercado Focus trouxe nesta terça-feira manutenção na projeção para o resultado primário do governo em 2020. A relação entre o déficit primário e o PIB este ano seguiu em 12,00%. No caso de 2021, foi de 3,10% para 3,00%. Há um mês, os percentuais estavam em 12,05% e 3,00%, respectivamente.

Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2020 passou de 15,80% para 15,70%, conforme as projeções dos economistas do mercado financeiro. Para 2021, foi de 6,87% para 6,75%. Há quatro semanas, essas relações estavam em 15,70% e 6,50%, nesta ordem.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros.

Os avanços nas projeções nos últimos meses refletem a expectativa de que, com o aumento das despesas do governo durante a pandemia do novo coronavírus, o País terá um cenário fiscal ainda mais difícil.

Balança comercial

Os economistas do mercado financeiro alteraram a projeção para a balança comercial em 2020 na pesquisa Focus, de superávit comercial de US\$ 58,00 bilhões para US\$ 58,70 bilhões. Um mês atrás, a previsão era de US\$ 57,49 bilhões. Para 2021, a estimativa de superávit seguiu em US\$ 55,00 bilhões. Há um mês, estava no mesmo patamar.

No caso da conta corrente do balanço de pagamentos, a previsão contida no Focus para 2020 permaneceu em déficit de US\$ 3,80 bilhões, ante déficit de US\$ 6,81 bilhões de um mês antes. Para 2021, a projeção de rombo passou de US\$ 17,00 bilhões para US\$ 18,50 bilhões. Um mês atrás, o rombo projetado era de US\$ 17,00 bilhões.

Para os analistas consultados semanalmente pelo BC, o ingresso de Investimento Direto no País (IDP) será suficiente para cobrir o resultado deficitário nestes anos. A mediana das previsões para o IDP em 2020 seguiu em US\$ 50,00 bilhões. Há um mês, estava em US\$ 51,26 bilhões. Para 2021, a expectativa permaneceu em US\$ 65,00 bilhões, ante igual estimativa de um mês antes.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

A Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil está organizada em cinco eixos: econômico, institucional, infraestrutura, ambiental e social. Para cada um deles, foram instituídos desafios, metas e orientações que deverão ser alcançados ao final do período.

Em todos esses eixos, a diretriz principal é elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira com redução das desigualdades sociais e regionais. Segundo o decreto, o último valor disponível de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), de 2018, foi 0,761. A meta para 2031, dentro de um cenário transformador, é chegar a 0,842.

Eixo econômico: busca, basicamente, alcançar o crescimento econômico sustentado e a geração de empregos, com foco no ganho de produtividade e na recuperação do equilíbrio fiscal. Eixo institucional: tem como objetivo aprimorar a

governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e os interesses nacionais.

a Natura foi a primeira empresa de capital aberto a fazer parte da rede. No grupo de mais de 2.800 companhias, somos a maior representante do setor cosmético. No Brasil, outras 150 empresas são B Corp (número que sobe para 472, na América Latina).

- Com a certificação, nossa missão socioambiental passou a ser expressa no estatuto da empresa. O que significou garantir que o crescimento dos negócios refletisse a razão de ser da companhia: a geração de impacto positivo

Os estudantes devem realizar uma análise sobre as políticas mais recentes para o bem-estar da população que foram aprovadas pelo Governo.

Do mesmo modo, devem realizar uma análise sobre as políticas mais recentes para o crescimento da produção que foram aprovadas pelo Governo.

Ao final, a equipe deve realizar uma análise relacionando os impactos dessas políticas com a atividade da empresa.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

A evolução das teorias administrativas deixa clara a mudança de enfoque e abordagens conceituais, de acordo com as necessidades apresentadas nos contextos históricos, econômicos, culturais, tecnológicos dentre outros aspectos envolvidos. Enquanto a teoria científica preocupava-se com a tarefa e o trabalho a ser realizado da melhor forma possível na produção, a teoria clássica tinha as mesmas preocupações ao analisar a divisão do trabalho e a especialização na organização como um todo. Ambas teorias são prescritivas e tentam estruturar o trabalho para que seja feito de forma racional e inteligente.

A teoria das relações humanas muda o foco do trabalho para as pessoas envolvidas na sua realização. Trata prioritariamente as relações interpessoais e seus efeitos na organização, identificando o surgimento da estrutura informal e da

necessidade de diversos tipos de liderança, para conduzir grupos de pessoas cada vez mais complexos e versáteis.

Em uma abordagem estruturalista , a teoria burocrática tenta, por meio da estrutura formal, racionalizar o trabalho e as relações profissionais dentro das duas organizações. Esta postura visa tornar mais previsíveis os resultados operacionais, produzidos pelas diversas áreas funcionais da empresa.

A teoria de sistemas surge com a ciência das ciências , habilitada para lidar com todos os conhecimentos existentes, simultaneamente. Para as organizações, esta alternativa possibilitou o desenvolvimento da visão sistêmico- empresarial , onde a consideração do todo não poderia ser desconectada da consideração de cada uma das partes que o compõem. Da mesma forma, a análise de qualquer parte, não poderia ser realizada a contento, se não considerasse, simultaneamente, a visão holística da organização ou seja, a visão do todo organizacional.

O processo de planejar, dirigir, organizar e controlar para direcionar o desenvolvimento das atividades do administrador, tornando-o imprescindível no contexto empresarial. Ao ficar enfocar a estrutura organizacional como ferramenta estratégica para o alcance de objetivos organizacionais, a teoria aproximou- se significativamente da realidade das empresas modernas.

Estamos vivendo uma era de mudanças , incertezas e perplexibilidade. A era da informação está trazendo novos desafios para as organizações e, sobretudo para sua administração. Nunca como agora, a teoria administrativa se tornou tão imprescindível para o sucesso do administrador e das organizações. A constante necessidade de inovação e renovação, a busca de flexibilidade e agilidade para proporcionar mudança e transformação, a adoção de novas idéias .

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Uma empresa não é feita apenas de números, resultados e produtividade. Os valores morais e éticos e a postura interna e externa de uma companhia, a chamada cultura organizacional, podem fazer toda a diferença no sucesso dos negócios.

A empresa Natura é referência de cultura empresarial bem sucedida e focada no bem-estar das pessoas. A Natura foi capaz de ligar sua imagem a expressão “bem estar bem”, e a partir daí, criou um ambiente interno que reflete a mesma expressão

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Em toda companhia, em todos os ambientes, funcionários, fornecedores, revendedoras e consumidores, a Natura conseguiu seguir esse princípio de valorizar o bem-estar e as pessoas.

4. CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo revelam as principais práticas adotadas pela Natura e como se destaca e se mantém no mercado como uma das empresas mais admiradas do Brasil, num setor altamente competitivo. Concluimos que a Natura, maior fabricante de cosméticos do País, apesar das crises mundiais, continua a crescer e a dar lucro.

REFERÊNCIAS

https://wribrasil.org.br/pt/publicacoes/nova-economia-brasil-eficiente-resiliente-retomada-verde?utm_source=NEB&utm_medium=google%20ads&utm_campaign=page_pub&gclid=Cj0KCOiAwf39BRCCARIsALXWETwWgZGvAMBS4dkJRrcPyXJZJ9rdlp6Jc0RdqxKoNRXiRY4HRTOM1gYaAvV0EALw_wcB

https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2020/11/03/internas_economia.1200615/projecao-do-focus-do-pib-de-2020-permanece-em-4-81-e-de-2021-cai-par.shtml

<https://exame.com/negocios/natura-se-destaca-cultura-corporativa-diz-consultora-britanica-569412/>

<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/59>

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-74442011000200005

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.